

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19274
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190288
NÚMERO DO COMUNICADO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: EVENTO
<b>ÁREA PROMOTORA:</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO</b>
<b>NOME:</b> <b>I SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b>
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 8
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
<b>JUSTIFICATIVA:</b> A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN) PASSOU A SER CONSIDERADA ESTRATÉGICA NO BRASIL PARA PREVENIR E CONTROLAR AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS QUANDO OS HÁBITOS ALIMENTARES FORAM RECONHECIDOS COMO IMPORTANTES DETERMINANTES DESSES AGRAVOS À SAÚDE (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012). A PARTIR DA EMENDA CONSTITUCIONAL DE 2010 (BRASIL, 2010) E DA PUBLICAÇÃO DO MARCO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS, EM 2012, A EAN PASSOU A SER RECONHECIDA NO CONTEXTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO E DE PRÁTICA CONTÍNUA E PERMANENTE, TRANSDISCIPLINAR, INTERSETORIAL E MULTIPROFISSIONAL, QUE VISA PROMOVER A PRÁTICA AUTÔNOMA E VOLUNTÁRIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012). A IMPLANTAÇÃO DA DIRETRIZ PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL DA POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DESTACOU A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS FOCADAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS SAUDÁVEIS, CRIAÇÃO DE AMBIENTES FAVORÁVEIS À SAÚDE, REFORÇO DA AÇÃO COMUNITÁRIA, DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS E REORIENTAÇÃO DOS SERVIÇOS NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). DENTRE AS POLÍTICAS SOCIAIS MAIS ANTIGAS NA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO BRASIL, DESTACA-SE O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE). OS OBJETIVOS DO PNAE TRANSCENDEM A OFERTA DE REFEIÇÕES QUE ATENDAM ÀS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DOS EDUCANDOS E SÃO AMPLIADOS PARA A PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL, A APRENDIZAGEM, O RENDIMENTO ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS, POR MEIO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (BRASIL, 2013; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, 2018). A RESOLUÇÃO/CD/FNDE Nº 26 DE 17 DE JUNHO DE 2013 RECONHECE A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS QUE PERPASSAM PELO CURRÍCULO ESCOLAR, ABORDANDO O TEMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E A INCLUSÃO DA EAN NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DENTRO DA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS DE VIDA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. RECENTE LEVANTAMENTO REALIZADO PELA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (SME/CODAE) EM PARCERIA COM A FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DEMONSTROU PANORAMA DESFAVORÁVEL DE CONSUMO ALIMENTAR E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS EDUCANDOS MATRICULADOS EM EMEFS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. ADEMAIS, VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS PELA EQUIPE DE NUTRICIONISTAS DO NÚCLEO DE SUPERVISÃO DA CODAE TÊM EVIDENCIADO A NECESSIDADE DE MELHOR CAPACITAR AS EQUIPES DE TODAS AS UNIDADES EDUCACIONAIS PARA O RECONHECIMENTO DA

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL.

CONSIDERANDO A ALIMENTAÇÃO COMO TEMA RECORRENTE NO CURRÍCULO DA CIDADE – EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE PERPASSA POR DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES, ENTENDE-SE QUE A FORMAÇÃO PROPOSTA NO FORMATO DE SIMPÓSIO TORNA-SE NECESSÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DAS UNIDADES EDUCACIONAIS PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EAN COMO EIXO ESTRUTURANTE DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR. RESSALTA-SE, AINDA, QUE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NESSE FORMATO ESTÃO ALINHADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), EM ESPECIAL AO 2 (ACABAR COM A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E MELHORIA DA NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL) E 3 (ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES), BEM COMO AOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES.

OBJETIVOS:

1. REFLETIR SOBRE A ESCOLA COMO LÓCUS DE APRENDIZAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL
2. DIAGNOSTICAR OPORTUNIDADES DE INCLUSÃO DA TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
3. PRATICAR O EMPREGO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO;
4. PLANEJAR, IMPLEMENTAR E AVALIAR INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DIRECIONADAS À PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A ESCOLA COMO LÓCUS DE APRENDIZAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (O QUE ENTENDEMOS POR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL);

A IMPORTÂNCIA DA AMBIÊNCIA E DA PRÁTICA DA COMENSALIDADE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL;

RESGATANDO O CONTATO DOS ESTUDANTES COM A COMIDA DE VERDADE E AS TRADIÇÕES CULINÁRIAS LOCAIS: GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA;

A ESCOLA COMO LÓCUS DE APRENDIZAGEM SOBRE CONSUMO CONSCIENTE: FORMANDO CIDADÃOS CRÍTICOS PARA ESCOLHAS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS

O PAPEL SOCIAL DAS COZINHEIRAS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS.

ENCERRAMENTO: QUAL O NOSSO PAPEL NO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR;

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PELOS PARTICIPANTES.

PROCEDIMENTOS:

PALESTRAS, DEBATES, PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA A PARTIR DE RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE UNIDADES EDUCACIONAIS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

-

CRONOGRAMA DETALHADO:

08/08/2019 A 08/08/2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

SERÃO APROVADOS OS PARTICIPANTES COM FREQUÊNCIA DE 100% NO EVENTO.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 64 DE 4 DE FEVEREIRO DE 2010. ALTERA O ART. 6ª DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA INTRODUIR A ALIMENTAÇÃO COMO DIREITO SOCIAL. BRASÍLIA (DF): SENADO FEDERAL; 2010.

BRASIL. RESOLUÇÃO/CD/FNDE Nº 26, DE 17 DE JUNHO DE 2013. DISPÕE SOBRE O ATENDIMENTO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PNAE. BRASÍLIA (DF): SENADO FEDERAL; 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. MANUAL DE APOIO PARA AS ATIVIDADES TÉCNICAS DO NUTRICIONISTA NO ÂMBITO DO PNAE. BRASÍLIA (DF); 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. BRASÍLIA (DF); 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (PNAN). BRASÍLIA (DF); 2012.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (BR). MARCO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. BRASÍLIA (DF); 2012.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO (SP); 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTANA. SÃO PAULO (SP); 2016.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 279

TOTAL DE VAGAS: 279

**PÚBLICO ALVO:**

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ED INF E ENS FUND I, PROFESSOR DE ENS. FUND. II E MÉDIO, DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, COORDENADOR PEDAGÓGICO, ANALISTAS DE SAÚDE NÍVEL I, II, III E IV LOTADAS NA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR CODAE, SUPERVISOR ESCOLAR, COORDENADORES PEDAGÓGICOS E EDUCADORES DE CEIS PARCEIROS

**FUNÇÃO ESPECÍFICA:**

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

**CORPO DOCENTE:**

MICHELLE ALESSANDRA DE CASTRO PALESTRA - ESCOLA COM LÓCUS DE APRENDIZAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (O QUE ENTENDEMOS POR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL) DOUTORA EM CIÊNCIAS PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP E NUTRICIONISTA DA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CODAE) DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. MESTRE EM CIÊNCIAS PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO SENDO A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA. POSSUI GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO PELA MESMA INSTITUIÇÃO. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO COM ÊNFASE EM AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS: CONSUMO ALIMENTAR PADRÕES DE DIETA RECORDATÓRIO DE 24 HORAS BANCO DE DADOS NUTRITION DATA SYSTEM FOR RESEARCH (NDS-R) VARIABILIDADE DA DIETA ANÁLISE FATORIAL MODELOS DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS MÉTODOS ESTATÍSTICOS E FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS. SERVIDORA RF.8115214

LÍGIA CARDOSO DOS REIS PALESTRAS- RESGATANDO O CONTATO DOS EDUCANDOS COM A COMIDA DE VERDADE E AS TRADIÇÕES CULINÁRIAS LOCAIS ESCOLA COMO LÓCUS DE APRENDIZAGEM SOBRE CONSUMO CONSCIENTE DOUTORANDA DO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP (FSP/USP) - NÚCLEO DE PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS EM NUTRIÇÃO E SAÚDE (NUPENS). NUTRICIONISTA NA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CODAE) DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. GRADUADA EM NUTRIÇÃO PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA/USP COM ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA PELA UNIFESP. MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA/USP. SERVIDORA RF. 8356491 .

JULIA MERCEDES PÉREZ FLORIDO- PALESTRA - IMPORTÂNCIA DA AMBIÊNCIA E DA PRÁTICA DA COMENSALIDADE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NUTRICIONISTA FORMADA PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA- USP. MESTRE EM CIÊNCIAS PELA FSP-USP. ESPECIALISTA EM COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E CONSUMO DE VARIEDADES DE FRUTAS E LEGUMES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. ATUA NA COORDENADORIA E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM PROJETOS RELACIONADOS COM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E USO PEDAGÓGICO DE HORTAS ESCOLARES. PARTICIPOU COMO FORMADORA E NA ORGANIZAÇÃO DO CURSO HORTAS PEDAGÓGICAS EDIÇÕES 2016, 2017, 2018, VALIDADO PELA SME. SERVIDORA RF. 8272867.

ANDREA MARIANA NUNES DA COSTA TEIXEIRA PALESTRA O PAPEL SOCIAL DAS COZINHEIRAS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENCERRAMENTO QUAL O NOSSO PAPEL NO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NUTRICIONISTA DA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. MESTRE EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA PELA

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP. ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO E EM NUTRIÇÃO CLÍNICA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. SERVIDORA RF. 8116482.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

PELO LINK [HTTPS://FORMS.GLE/2SYOTKd9EL72ZKE57](https://forms.gle/2SYOTKd9EL72ZKE57)

DE 22 A 29 DE JULHO ATÉ ÀS 23 HORAS E 59 MINUTOS PELO LINK <https://forms.gle/2syoTKd9EL72zKe57>  
DEVERÃO COMPARECER AO EVENTO SOMENTE OS PARTICIPANTES QUE TIVEREM A INSCRIÇÃO DEFERIDA, SEGUNDO CRITÉRIOS APRESENTADOS ALÉM DE ORDEM DE INSCRIÇÃO. O DEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO SERÁ COMUNICADO PELO E-MAIL CADASTRADO NO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO.

CRITÉRIOS PLANEJADOS PARA PREENCHER AS 279 VAGAS:

DRE CS: NO MÁXIMO 2 INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL, SENDO DESTINADAS 130 VAGAS PARA ESSA DRE;

DRE AS: NO MÁXIMO 2 INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL, SENDO DESTINADAS 14 VAGAS PARA ESSA DRE;

DRE CL: NO MÁXIMO 2 INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL, SENDO DESTINADAS 14 VAGAS PARA ESSA DRE;

SUPERVISORES ESCOLARES DAS DRES CS, CL E AS: 20 VAGAS, SENDO NO MÁXIMO 12 PARA A DRE CS, 4 PARA A DRE AS E 4 PARA A DRE CL;

ANALISTAS DE SAÚDE/NUTRICIONISTAS DA CODAE/SME: 17 VAGAS;

CEIS PARCEIROS DA DRE CS: NO MÁXIMO 2 INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL, SENDO DESTINADAS 60 VAGAS PARA ESSA DRE.

CEIS PARCEIROS DA DRE CL: NO MÁXIMO 2 INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL, SENDO DESTINADAS 12 VAGAS PARA ESSA DRE.

CEIS PARCEIROS DA DRE AS: NO MÁXIMO 2 INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL, SENDO DESTINADAS 12 VAGAS PARA ESSA DRE.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

31118637